



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Márcia Berttoncelli²
Franciele Quevedo dos Santos*³
Franciele Soares dos Santos⁴

Este trabalho apresenta breves reflexões considerando a especificidade da prática pedagógica na educação infantil com crianças entre um a dois anos de idade de uma turma de maternal I, num Centro Municipal de Educação Infantil localizado no município de Francisco Beltrão-PR, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) realizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste, curso de Pedagogia. Tem como intuito analisar a importância do planejamento e da mediação nas práticas pedagógicas realizadas com crianças da educação infantil. Pauta-se no entendimento de que as práticas pedagógicas na educação infantil devem levar em consideração os conhecimentos científicos a serem transmitidos e ensinados às crianças. Para tanto, entende-se ser fundamental considerar as especificidades da educação infantil tendo como ponto de partida a indissociabilidade entre cuidar e educar, sem, contudo, negar o papel da educação escolar de socialização dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade. Conforme ressalta Mello e Farias (2010, p. 66)

O espaço da escola das crianças pequenas é aliado essencial nesse processo. Sendo a cultura, isto é, a herança cultural da humanidade, a fonte das qualidades

¹ Este trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, entidade do Governo Brasileiro, voltada para a formação de recursos humanos

² UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná -Campus de Francisco Beltrão. Mestre em educação e Professora Orientadora do Subprojeto Pedagogia, do campus de Francisco Beltrão E-mail: marciaberttoncelli@hotmail.com

³ UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Francisco Beltrão. Acadêmica do 2º ano de Pedagogia e bolsista PIBID -CAPES.E-mail: franquevedinho@hotmail.com

⁴ Professora do curso de Pedagogia- Unioeste-FBe. Doutora em educação pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Bolsista de Coordenação de área do Subprojeto de Pedagogia, do Campus de Francisco Beltrão. Email: sfrancielesoares@gmail.com.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

humanas, o espaço da escola e da infância deve ser o lugar dessa herança cultural nas suas formas mais elaboradas.

Cabe destacar ainda, que nossas reflexões estão fundamentadas em nos pressupostos teórico-metodológicos da teoria histórico-cultural de Vygotsky que considera criança como sujeito histórico e social que tem papel ativo e singular no processo de ensino e aprendizagem.

Partimos do pressuposto, de que na educação infantil todos os momentos da rotina⁵ são educativos e devem ser organizados e pensados visando o máximo desenvolvimento das potencialidades humanas. Ou seja, é preciso salientar que nas atividades pedagógicas realizadas no decorrer da rotina diária são realizadas intervenções pedagógicas essenciais para o processo de humanização, bem como de apropriação da cultura humana pelas crianças.

Nesse sentido, concordamos com Ostetto (2000), ao afirmar que o trabalho educativo na primeira infância tem especificidades, uma vez que não podemos restringir as práticas pedagógicas as atividades de “produção”, por isso, temos de privilegiar atividades significativas, que promovem o diálogo, o trabalho coletivo, que incentivam o desenvolvimento da imaginação e criação. Ostetto (2010, p192) afirma ainda que

O pedagógico, então, não está relacionado somente aquelas atividades coordenadas ou dirigidas pelo educador, realizadas geralmente na mesa, como todas as crianças, envolvendo materiais específicos – em regra papel, lápis, caneta...-, e que resultam num produto “observável”. [...] Enfim, o pedagógico envolve cuidado e educação, os tais objetivos colocados hoje, claramente, para a instituição de educação infantil.

É diante desses apontamentos que reiteramos a importância de práticas educativas estruturadas na educação infantil (ARCE, 2013), com foco no “o ensino” como eixo do trabalho pedagógico na educação infantil. De acordo com Stemmer, Rosa La Banca e Neivert (2014), o ato de ensinar na educação infantil incorpora o cuidado e a educação como funções do professor e da educação infantil, entendendo que nesse movimento está contemplado não

⁵ Na maioria das instituições de educação infantil a rotina é composta por diversas peculiaridades que caracterizam essa etapa educativa, visto que, compreende tempos e espaços para higiene, alimentação, troca de fraldas, descanso.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

apenas o atendimento as necessidades básicas da criança, mas também o máximo de desenvolvimento das potencialidades humanas de modo integral, impulsionado pela apropriação do conhecimento e da cultura produzidos pela humanidade ao longo da história.

A partir dessas compreensões, realizaremos um relato de uma prática pedagógica realizada com o tema meios de transporte, em uma turma de maternal I, para assim refletirmos sobre a indissociabilidade do cuidado e da educação, destacando o papel do professor como mediador do conhecimento visando à formação integral da criança.

Em um momento de brincadeira livre, realizado no dia 10 de agosto de 2017, João (um ano e oito meses) pegou um avião de brinquedo e começou a arrastá-lo sobre o chão, Heitor (um ano e dez meses) correu até João e tirou o brinquedo de sua mão, o repreendendo, dizendo: -“Céu, céu”. A professora interfere falando: -“Heitor o avião voa no céu, mas ele também anda sobre o chão antes de subir ao céu, e quando vai descer para as pessoas saírem”. Posteriormente, a professora sugere que Heitor e João brinquem juntos. O tema meios de transporte tinha sido trabalhado nas semanas anteriores, sendo que uma das práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras regentes e as pibidianas foi a classificação dos meios de transporte em terrestres, aquáticos e aéreos. Diante do episódio relatado, ficou claro que a mediação das professoras na brincadeira permitiu o resgate dos conceitos trabalhados sobre meios de transporte, destacando a importância da intervenção pedagógica. Pois, como já destacamos anteriormente na educação infantil em todos os momentos estamos ensinando, mesmo nos espaços destinados as brincadeiras. Ou seja, nem mesmos nesses momentos a relações educativas são meramente espontâneas, mas sim são mediadas na relação com outro, seja na interação criança - criança ou pelas professoras. Além disso, são nesses momentos de brincadeiras que percebemos as especificidades do trabalho pedagógico na educação infantil, visto que, o trabalho do professor enquanto mediador do conhecimento não se limita “*a hora da atividade pedagógica*”, entendida por muitos professores como o momento de explicar o conteúdo e realizar a atividade planejada para aquele dia. Pois, como ressalta Mello e Farias (2010, p. 65) o papel da educação infantil é

Ampliar as referências das crianças promovendo a passagem de sua experiência cotidiana para a esfera mais complexa da atividade humana na qual se inserem a



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

arte, as ciências, o conhecimento elaborado – em outras palavras, articulando as vivências da vida cotidiana com a cultura elaborada – é o papel essencial da escola de um modo geral e também da escola de Educação Infantil.

A partir desses apontamentos, reafirmamos a profícua função da educação infantil que está em estabelecer relações indissolúveis entre o cuidar e educar, considerando que ambas não podem estar fragmentadas e sim articuladas, pois em todos momentos estão sendo mediados conhecimentos, tanto nas atividades estruturadas quanto nas atividades livres. Assim, o professor tem como principal função transgredir práticas assistencialistas e espontaneístas, ainda muito presentes nas instituições de educação infantil, e dar acesso a uma cultura mais elaborada. Concluimos então, que é essencial que o professor sistematize suas práticas por meio do planejamento, para que o aprendizado ocorra e seja significativo para a criança, para tanto este deve compreender a criança a partir de suas especificidades e potencialidades, devendo ampliar e desafiar o pensamento e a imaginação. E ainda, ressaltamos que o professor deve refletir e avaliar suas práticas pedagógicas cotidianamente tendo a base teórica como suporte para compreender suas ações no contexto da educação infantil em sua totalidade.

Palavras-chave: Educação infantil; prática pedagógica; planejamento; mediação.

Referências:

- MELLO, Suely Amaral e FARIAS, Maria Auxiliadora. A escola como lugar da cultura mais elaborada. In: **Revista Educação**. Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 53-68, jan./abr. 2010.
- OSTETTO, E. Luciana. Planejamento na educação infantil: mais que a atividade, a criança em foco. In: **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios**. Campinas, SP: Papiros, 2000.
- STEMMER, Maria Regina Goulart da Silva; ROSA LA BANCA, Juliana Mendes; NEIVERT, Thaisa. Cuidar e educar X ensino na educação infantil. In: **Jornada do Histedbr**, 12, 2014. Maranhão. Anais eletrônicos. UNICAMP-SP, 2014, p.1848-1862. Disponível em



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada12/anais. Acesso em 08 de setembro de 2017.

VAROTTO, Michelle. Vamos explorar objetos! A criança em seu segundo e terceiro ano de vida. In: ARCE, Alessandra. **Interações e brincadeiras na educação infantil**. Campinas, SP: Editora Alinea, 2013.